

ANÁLISE DA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA POR POPULARES FRENQUENTADORES DO PARQUE FLAMBOYANT APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO “POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, SAÚDE COM SEGURANÇA”

ANALYSIS OF THE FEELING OF SAFETY BY POPULAR FREQUENTERS OF THE
FLAMBOYANT PARK AFTER THE IMPLEMENTATION OF THE PROJECT "GOIÁS
MILITARY POLICE, HEALTH WITH SAFETY"

OLIVEIRA, Welton Silva ¹
DE PAULA, Márcio Antônio ²

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a percepção de segurança de praticantes de Atividade Física (AF) no parque Flamboyant durante projeto “Polícia Militar, Saúde com Segurança” do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. Realizou-se um questionário de perguntas fechadas, sendo 261 entrevistas. Dos entrevistados 75,86% vão frequentemente ao parque para fazer AF e mais da metade do universo (54,02%) há mais de um ano. Mais de 80% percebeu a presença da PM pelo projeto e 82,76% consideram o nível de segurança do parque de excelente a bom. Mais de 80% não foram vítimas de crime e gostariam que o projeto continuasse. Teve 32 pessoas que não responderam ao questionário. Dessa forma, o projeto parece ter atingido índices positivos quanto a sensação de segurança e motivando os praticantes a continuarem a ou iniciarem AF no local.

Palavras-chave: Percepção de segurança. Atividade Física. Parque Flamboyant.

ABSTRACT

The objective of the study was to analyze the perception of safety of physical activity practitioners (AF) in the Flamboyant Park during the project "Military Police, Health with Safety" of the Command of the Military Police Academy of the State of Goiás. closed, with 261 interviews. Of the respondents, 75.86% often go to the park to make AF and more than half the universe (54.02%) for over a year. More than 80% noticed the presence of the PM by the project and 82.76% consider the level of safety of the park from excellent to good. More than 80% were not victims of crime and would like the project to continue. There were 32 people who did not respond to the questionnaire. In this way, the project appears to have achieved positive ratings as to the sense of safety and motivating practitioners to continue to or start on-site PA.

Keywords: Security perception. Physical activity. Flamboyant Park.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, woliveira_ef@hotmail.com; Goiânia-GO, Fevereiro de 2018.

² Professor orientador: Especialista professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, márcio.paula78@gmail.com, Goiânia-Go, Fevereiro de 2018.

1 INTRODUÇÃO

A questão da insegurança é latente no seio da sociedade em geral, sendo assim refletida nos vários âmbitos de convivência comum e social. Estes podem ser, por exemplo, os parques ou praças que podem ser um local onde o indivíduo pode exercer diversas atividades, inclusive as físicas.

Sendo assim, a Polícia Militar fica incumbida da segurança pública local ou regional, sendo dever do Estado e, portanto, para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio (CF, art. 144). A Polícia Militar sendo um representante legítimo do Estado tem a capacidade e o dever de trazer à população segurança nos seus diversos ambientes sociais.

Essa missão preventiva e ostensiva garante a todos a proteção necessária e imprescindível de fazer segurança pública onde propicie as pessoas uma sensação ou sentimento de segurança, assim sendo eficaz a missão das Polícias Militares que se desdobram no intuito de atuarem com função dupla no combate à criminalidade, força policial e ainda como forças militares.

A Polícia Militar criou o projeto "Polícia Militar, Saúde com Segurança" no qual os alunos do Comando da Academia da Polícia Militar praticam Atividades Físicas nos Parques com o objetivo de melhorar a saúde, a qualidade de vida e também atuar com a presença ostensiva e na segurança da sociedade. Esse projeto terá início em novembro de 2017 a abril de 2018.

Diante do que foi exposto, surge a seguinte problemática: A presença da Polícia Militar, em suas práticas ordinárias de Educação Física Militar, especialmente no Parque Flamboyant, causa uma sensação de segurança satisfatória para as pessoas que ali frequentam?

Para responder a este questionamento, de forma geral, o objetivo deste trabalho é analisar a sensação de segurança por populares frequentadores (moradores, comerciantes, praticantes de atividades físicas, bem como visitantes) do parque flamboyant após a implantação do referido projeto.

Para chegar a este fim é necessário, de forma específica, discorrer um breve histórico do Parque Flamboyant, definir Sensação de Segurança e Polícia Comunitária, relatar estatísticas criminais da região, discorre a relação da Segurança com a Prática de Atividade Física (AF) nos Parques.

Nesse sentido, então, justifica-se o presente trabalho sobre a agregação de duas situações benéficas: A melhora do condicionamento físico e melhoria da saúde do efetivo da Polícia Militar de Goiás aliada à presença ostensiva e preventiva perante a comunidade local.

Portanto, identificar se a percepção ou sensação de segurança dos frequentadores do parque Flamboyant é satisfatória para o bom uso do local é de suma importância para os parâmetros desse trabalho. Logo, comprovar que a presença dos alunos do Comando da Academia de Polícia Militar contribui positivamente para essa percepção e contrastar a relevância que a presença ostensiva da PMGO tem para que esse parque torne-se ainda mais seguro e protegido para os praticantes das diversas atividades diárias ali exercidas.

A pesquisa será feita com questionário de perguntas fechadas destinado a todos os praticantes de atividade física, nos horários próximos as aulas de Educação Física Militar (EFM) que são das 7h às 8h30 e das 18h às 19h, do Parque Flamboyant. Serão escolhidos os entrevistados de forma aleatória tentando fazer uma coleta de dados mais heterogênea possível, ou seja, um universo de pesquisa que contemple os vários graus de: poder econômico, aquisitivo, faixa etária, sexo, cor, raça, diferentes turnos do dia, entre outros.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HISTÓRICO DO PARQUE FLAMBOYANT

O Parque Flamboyant Lourival Louza é um dos principais pontos de encontro para muitos dos moradores da cidade de Goiânia para as mais variadas atividades de lazer, esportiva, relacionamento, contato com a natureza, entre outras. Tem uma extensão de aproximadamente 125 mil metros quadrados (m²) e está localizado no Setor Jardim Goiás, um dos setores mais nobres e promissores de Goiânia. Ali era localizado o antigo Automóvel Clube, entre o Estádio Serra Dourada e o Flamboyant Shopping Center.

O clube vinha sofrendo constantes ações de vândalos, poluição das suas nascentes e especuladores imobiliários devido à sua localização, dessa forma, o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de Goiânia solicitou o tombamento da área. O decreto de Nº 158, de 24 de janeiro de 2000, aprovou o tombamento. Sua inauguração foi feita oficialmente no ano de 2007. (CAU/GO, 2013, anexos).

2.2 SENSACÃO DE SEGURANÇA E POLÍCIA COMUNITÁRIA

A sociedade carece de uma aproximação maior com os órgãos de segurança pública e por vezes a Polícia também tem o anseio de estar presente e comungando dos mesmos objetivos que as pessoas têm no seu íntimo. Assim um polícia que está perto o suficiente para não deixar que ações criminosas aconteçam e que saiba na necessidade específica de cada localidade é essencial para uma percepção de segurança social, e nesse cenário que a Polícia Comunitária surge.

O policiamento comunitário é uma filosofia de policiamento onde o policial está tão próximo à sociedade que consegue saber aquilo que são as prioridades que a localidade tem para que possa haver definitivamente uma parceria entre sociedade e Poder Público. O mesmo policial patrulha e trabalha na mesma área numa base permanente, descentralizando as ações e as percepções necessárias para um bom serviço e de qualidade, trabalhando em parceria preventiva com o cidadão para identificação e solução otimizada dos problemas. Ou seja, prestar um melhor serviço à comunidade Trojanowicz e Bocqueroux (1994, p. 6).

O que se sabe é que percepção ou a sensação de segurança ou ainda espaços que ofereçam segurança tem uma maior possibilidade de serem visitados ou frequentados e também que bairros que se demonstram seguros tem mais chances de fazer com que indivíduos possam usufruir do mesmo (HALLAL *et al.*, 2009, p. 111).

Locais associados com baixo índice, ou ausência, de criminalidade e violência são extremamente propícios para a adesão em programas de atividade física. A sensação de segurança passada aos praticantes de atividade física e visitantes de parques torna o ambiente mais chamativo e influenciador para o desenvolvimento das suas práticas esportivas regulares ou até mesmo aquele ocasionais, sendo essas feitas independentemente do horário, pois sabemos que nem todos têm os mesmos horários livre para exercitarem. Assim, um ambiente público destinado à atividade física que é seguro durante todas as horas do dia torna-se um local visitado sempre e a todo o momento.

2.3 ESTATÍSTICA CRIMINAL DA REGIÃO

Por ser uma região do setor Jardim Goiás ser de enorme poder socioeconômico, onde se localiza o parque Flamboyant, pode ser um ponto estratégico para que haja índices elevados de criminalidade, como, por exemplo, o furto, que nos últimos 3 meses de 2017 foram registrados, pela Secretária de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO), 379 casos (Secretária de Segurança Pública de Goiás, 2018). Dessa forma, faz-se pertinente um estudo que abarque a questão da segurança do local.

Conforme dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados pela prefeitura, no Censo 2010, a população do Jardim Goiás era de 11 851 pessoas. Porém, esse número deve ser bem maior atualmente, haja visto que o Jardim Goiás tornou-se um dos bairros mais nobres da cidade de Goiânia.

2.4 RELAÇÃO DA SEGURANÇA E DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM PARQUES

Vários são os estudos que colocam os parques e as praças como um poderoso mecanismo na promoção da saúde, tal como um apresentado no *Community Guide* (2005 *apud* Cassou, 2009, p. 36) sugeriu-se que ambientes onde fatores facilitadores do acesso de pessoas à esses locais poderiam ter maior acesso, e com isso, um aumento expressivo de 25% de praticantes ativos e de forma regulares. Isso influenciaria positivamente na procura, por parte da vizinhança local, de manter-se fisicamente ativo e saudável, levando o indivíduo a não ter, ou reduzir, índices de doenças e enfermidades.

Sabendo disso, as pessoas tentam de alguma forma exercita-se optando muitas vezes pelos parques e praças ao redor, ou não, das suas residências, e estes devem oferecer alguns itens indispensáveis ao público que vão nesse intuito do benefício da saúde, “com melhores estruturas e características que facilitem esportes, caminhadas, passeios e transporte utilizando bicicletas, podem proporcionar aumento da utilização dos espaços para prática de atividades físicas” (CASSOU, 2009, p. 21).

Para Abercrombie, *et al.* (2008, p. 12) esses espaços públicos “são locais privilegiados para a prática de atividades físicas, sendo frequentados por um número grande de sujeitos que fazem desde atividades com baixo gasto energético até atividades como uma corrida exaustiva”.

No entanto, alguns fatores podem afastá-las dessas atividades e desses locais, como por exemplo, a insegurança desses espaços sociais. A questão da insegurança, ou a falta de segurança, pode implicar negativamente para o uso, ou desuso, desses locais de lazer e prática de atividade física. Dessa forma, para Martins e Stocchero (2015, p. 10), “a localização do ambiente associado com a falta de policiamento podem gerar uma sensação de insegurança nos frequentadores acarretando no desuso do ambiente para prática do lazer ativo”. Assim fica claro que um ambiente onde o praticante de atividade física sintá-se seguro e protegido o fará sair da inatividade física ou permanecer em seus programas de treinamento físico.

Com a percepção real de segurança o praticante de atividade física no parque sente-se mais seguro e não tem uma barreira que o limita a estar regularmente nas suas atividades físicas diárias, foi o que investigou e constatou o grupo de McGinn *et al.* (2008, p. 122) que “taxa de criminalidade alta pode ser uma barreira para atividades físicas. Neste contexto, os parques públicos podem oferecer a possibilidade de acesso a locais com segurança e, portanto, com maior potencial de prática de Atividade Física”. Nesse sentido Babey *et al.* (2007 apud CASSOU, 2009, p. 43) também corrobora para a questão da falta de segurança em parques e praças esportivas, e ressalta que adolescentes de bairros onde não havia segurança apropriada nos parques não seriam fisicamente ativos por esse fator.

Um estudo feito por Cassou (2009, p. 77) com frequentadores de parques e praças em relação à atividade física e a questão da percepção de segurança destas, e os resultados foram que em praças a probabilidade de adesão seria de 19,8% e 26,5% em parques para aderir a um programa de treino.

Em outro estudo Shenassa, Liebhaber e Ezeamama (2006 apud CASSOU, 2009, p. 111) elucidam que “mulheres que percebem seu bairro tem 22% mais de chance de exercitarem-se ocasionalmente e 40% frequentemente, e entre os homens, aumenta em 39% as chances de exercitarem-se ocasionalmente”. Logo, podemos afirmar que parques ou praças seguras estão entre os fatores mais relevantes para que os moradores de uma região, ou até mesmo de regiões mais afastadas, possa tornar-se fisicamente ativos e assim ganharem qualidade de vida, maior bem-estar e longevidade.

Caso haja segurança de fato, todos podem praticar algum tipo de atividade física em ambientes comunitários como os parques e praças não havendo nenhum tipo de discriminação em nenhum âmbito da sociedade. Pessoas mais jovens sentindo-se seguras poderá ter uma propensão para a adesão em atividade física, assim como os adultos e seus familiares, e até mesmo os idosos poderão desfrutar de uma caminhada ou outra atividade. Isso é o que elucidam Salvador *et al.* (2009, p. 55), falando que “a sensação de segurança que envolve diversas características do ambiente social, natural e construído nos bairros, pode exercer influência na atividade física da população idosa”.

Lugares seguros e de fácil acesso são importantes para que as pessoas se sintam motivadas a praticar algum tipo de atividade física, bem como a percepção de segurança é de suma importância para que elas aderem a programas de atividade física em parques ou praças esportivas. Essa insegurança que os praticantes têm pode ser ainda maior no período noturno onde geralmente há uma maior probabilidade de que as ações criminosas, tais como furtos, roubos e agressões de formas variadas. Por isso uma boa percepção de segurança

nesses locais, principalmente no período noturno, pode tornar as pessoas mais ativas fisicamente.

Conforme Salvador, Reis e Florindo (2009, p. 55), a percepção noturna de segurança eficiente e perceptivamente boa para homens idosos fez com que estes praticassem mais caminhada como forma de deslocamento. Para ratificar esses resultados foi feito outro estudo de Hooker (2005 *apud* SALVADOR, REIS E FLORINDO, 2009, p. 202) que envolveu adultos e idosos norte americanos nos quais essa percepção segurança noturna veio associada com a prática de pelos menos 150 minutos totais por semana de caminhada.

3 METODOLOGIA

O presente artigo científico buscou identificar a percepção ou sensação de segurança de praticantes de atividade física no parque Flamboyant na cidade de Goiânia-GO, bem como a real sensação de está sendo protegidas (os) e amparadas (os) pelo Estado nas práticas esportivas diversas. O fato é que o local foi escolhido pelo parque está inserido em uma região de alto poder econômico e relevantes índices de práticas delituosas, devido muito pelo crescimento do mercado imobiliário e pelos moradores terem um poder aquisitivo relevante, atraindo dessa forma muitos furtos e roubos. Assim nada mais importante ter a presença ostensiva e preventiva da Polícia Militar.

Pelo parque dispor de uma gama grande de possibilidades para as práticas de diversas atividades físicas, decidiu-se, inicialmente, por pesquisas nos diversos bancos de dados *online* e artigos científicos que falavam acerca da percepção e sensação de segurança em parques ou praças esportivas, onde foi encontrado que quanto mais seguro o lugar maior será a chance deste ser frequentado com maior frequência e assiduidade, levando a uma saúde populacional de relevante aspecto social aos indivíduos daquela localidade.

Em seguida, aplicaremos um questionário roteiro no local, porém não com o público-alvo da pesquisa, haja vista a necessidade de saber se o este será inteligível e de fácil explicação. Esses questionários iniciais serão aplicados com 18 pessoas que estarão no parque, mas que não praticam atividade física por lá. E por fim, o questionário final com doze perguntas, bem objetivo, estruturado e de perguntas fechadas, serão aplicados aos participantes das mais variadas atividades físicas e nos diversos horários (matutino, vespertino e noturno).

Os entrevistados serão escolhidos aleatoriamente e serão entrevistados no local, mas com o cuidado de não fazer com que a amostra seja homogênea, pois o interesse da pesquisa é

saber a percepção de segurança para a maioria dos participantes que ali fazem suas atividades físicas. Ao final do questionário terá uma parte destinada a sugestões e críticas que será transcrito por quem estiver aplicando-o, nesse caso, discentes do CFP. Os questionários serão aplicados inicialmente no mês fevereiro deste ano, pelo fato do projeto já está consolidado no dia a dia daqueles praticantes de atividade física local, e terá fim com a aplicação dos duzentos e sessenta e um questionários (amostra da pesquisa).

Os dados serão tratados, analisados e transcritos para uma plataforma do *Excel* e quantificados para termos as respostas necessárias à pesquisa. Portanto, todos os dados e informações serão possíveis para nós podermos saber se a presença da PM-GO no local, por meio dos alunos do CFP, tem realmente relevância para a percepção de segurança e se de fato o parque é seguro o bastante para a prática de atividade física. Dessa forma, tornando o parque Flamboyant, assim como os demais parques, um instrumento de promoção da saúde da população goiana e daqueles que o utiliza para as mais variadas práticas esportivas em prol da sua saúde.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 RESULTADO

Ao todo foram aplicados duzentos e sessenta e um (261) questionários na pesquisa, sendo distribuídos em ambos os sexos sem distinção de idade. Dessa forma, obtivemos trinta e duas (12,26%) pessoas que não se dispuseram a responder ao questionário. O público masculino foi de 116 (44,44%) e o feminino de 113 (43,30%) pessoas conforme mostra a tabela 1. Dentre estes tivemos 5 (1,92%) menores de quinze anos, 39 (14,94%) com idade de dezesseis a vinte cinco anos, 51 (19,54%) entre vinte e seis a trinta e cinco anos, 38 (14,56%) 2trinte e seis a quarenta e cinco anos, 46 (17,62%) com idade quarenta e seis a cinquenta e cinco, 50 (19,16%) acima de cinquenta e cinco anos e 32 (12,26%) que não quiseram responder ao questionário (Tabela 1).

Tabela 1 – Praticantes de Atividade Física no parque Flamboyant, por sexo e idade - 2018

Sexo	Variáveis	%
Masculino	116	44,44
Feminino	113	43,30

Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,36
Total	261	100
Idade		
	Variáveis	%
Menor de 15 anos	5	1,92
16 a 25 anos	39	14,94
26 a 35 anos	51	19,54
36 a 45 anos	38	14,56
46 a 55 anos	46	17,62
Acima de 55 anos	50	19,16
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,36
Total	261	100

Fonte: (O AUTOR, 2018)

Dentre o universo pesquisado podemos constatar que a maioria frequentam com regularidade o parque, 198 (75,86%) praticantes e que 76,63% estão envolvidos com atividades físicas no parque no mínimo a três meses ou mais, período que a pesquisa foi iniciada (Tabela 2). Mais de 70% praticam suas atividades entre o horário matutino e noturno e mais da metade do universo pesquisado faz de três ou mais vezes suas atividades no parque (51,73%).

Em relação no tocante a percepção de segurança, temos que 63,98% dos frequentadores nunca presenciou qualquer tipo de crime no parque ou conhece alguma pessoa que sofreu algum tipo de crime nos últimos três meses (Tabela 2). A presença da Polícia Militar é bem notada também, pois 80,84% do universo pesquisado lotaram a presença dos discentes do CFP fazendo as aulas de Educação Física no parque pelo projeto (Tabela 2). E durante as aulas o nível de segurança foi dito pelos frequentadores como excelente e bom, respectivamente, 31,42% e 51,34% (Tabela 2). A grande maioria demonstraram que é importante as aulas de Educação Física nos parques pela PMGO, 82,76% e 84,67% acham que as aulas devem continuar (Tabela 2). E por fim, 83,14% não foram vítimas de qualquer tipo de crime com a presença dos discentes nas aulas, sendo apenas 4,60% que relataram tal prática (Tabela 2).

Tabela 2 – Praticantes de Atividade Física no parque Flamboyant, índices de aceitação e percepção de segurança - 2018

Frequência regular no parque	Variáveis	%
Sim	198	75,86
Não	31	11,88
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100
Quanto tempo frequenta o parque		
Variáveis	%	
Menos de 3 meses	29	11,11
De 3 meses a 1 ano	59	22,61
Mais de 1 ano	141	54,02
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100
Quantidade semanal de atividade física no parque		
Variáveis	%	
1 vez	41	15,71
2 vezes	53	20,31
3 vezes	40	15,33
4 vezes	37	14,18
Mais de 4 vezes	58	22,22
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100
Período que frequenta o parque		
Variáveis	%	
Matutino	95	36,40
Vespertino	94	36,02
Noturno	40	15,33
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100
Pessoas que foram vítimas, presenciou ou conhece alguém que foi vítima de crime		
Variáveis	%	
Sim	62	23,75
Não	167	63,98
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100
Pessoas que perceberam a presença dos alunos CFP nas aulas de Educação Física		
Variáveis	%	
Sim	211	80,84
Não	18	6,90
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100

Nível de segurança no parque durante as aulas	Variáveis	%
Excelente	82	31,42
Bom	134	51,34
Ruim	13	4,98
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100
Pessoas que consideram importante a presença da PM nos parques de Goiânia	Variáveis	%
Sim	216	82,76
Não	13	4,98
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100
Pessoas que acham que deve continuar esse projeto da PM nos parques	Variáveis	%
Sim	221	84,67
Não	8	3,07
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100
Pessoas que foram vítimas de algum crime durante as aulas de Educação Física da PM nos parques	Variáveis	%
Sim	12	4,60
Não	217	83,14
Sem disponibilidade para a entrevista	32	12,26
Total	261	100

Fonte: (O AUTOR, 2018)

4.2 DISCUSSÃO

Como já era esperado, a sensação de segurança leva os indivíduos a praticarem mais atividade física e, sendo assim, de forma mais regular e potencializando na promoção de saúde a estes. Um ambiente mais seguro é bem mais propício para que as pessoas sintam-se mais envolvidas com as atividades físicas em parques públicos e dessa forma que constatamos nos resultados da pesquisa, pois “a segurança pública no parque foi considerada um estimulador para atividade física” (SILVA; PETROSKI; REIS; 2009, p. 7).

Nesse sentido McGinn *et al.* (2008, p. 128) investigaram aspectos que envolviam índices de criminalidade e sua relação como inibidor ou incentivador para a prática de atividade física em norte-americanas e o resultado foi o mesmo que constatamos, que a taxa de criminalidade alta pode ser uma barreira para atividades físicas.

Um parque que é seguro, com índices baixos ou inexistentes de roubos e furtos e que tem pouco ou nenhum índice de criminalidade é um atrativo a mais para pessoas ingressarem em Atividades Físicas. Isso foi elucidado também por meio de alguns dados fornecidos pela Gerência de Análise de Informações da Polícia Militar do Estado de Goiás que constatou uma queda de quase 30% de registros de atividades criminais, pelo Registro de Atendimento Integrado (RAI), da Secretária de Segurança Pública e Penitenciária do Estado de Goiás, nos quatro parques do projeto (Flamboyant, Vaca Brava, Zoológico e Universitário) no período compreendido entre novembro de 2016 a abril de 2018. Lembrando que esses dados foram registrados em um raio de quinhentos metros de cada praça.

Vimos que o percentual de satisfação dos praticantes de atividade física no referido parque esteve sempre em níveis de superioridade em todos os quesitos. O percentual de pessoas que foram vítimas de algum delito, enquanto os alunos do CFP esteve no local, foi baixíssimos e, dessa forma, a população que frequenta o parque Flamboyant vê que a presença ostensiva da PM em todos os horários do dia é de suma importância. Para corroborar com tudo isso temos mais de 80% dos entrevistados que consideram importante a prática das aulas nos parques e quase 85% que acreditam que essa atividade melhora a segurança. Por conseguinte, a percepção de segurança pelos praticantes é um fator que aumenta concomitantemente sua frequência e presença em atividades físicas naquela localidade.

Outro fator relevante é que não há uma idade específica para os frequentadores do parque, pois o universo da pesquisa não quis limitar essa variável, porquanto que a atividade física em parques com segurança é para todos e todos devem praticá-la para o bem estar social e assim proporcionar saúde na população goiana.

Portanto, a segurança pública percebida pela população deve ser satisfatória e realmente existente. Uma localidade onde possa sentir-se seguro é um facilitador para a incorporação da atividade física regular em praticantes de atividade física em parque, neste caso específico no parque Flamboyant. A proposta da pesquisa e do estudo foi constatar que a percepção de segurança seria uma barreira ou um facilitador para a adesão ou motivo para que as pessoas continuassem nas suas práticas diárias no parque Flamboyant, e assim foi constatado que a presença dos alunos do CFP da CAPM foi importante para a manutenção ou melhoria do ambiente seguro daquele parque. A presença da PM é tida como um facilitador e até mesmo um motivador para que os moradores da região do parque Flamboyant aderissem às práticas de atividade física independentemente do horário e da faixa etária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as contribuições que o estudo sobre percepção de segurança por praticantes de AF no parque Flamboyant neste trabalho, podemos destacar a adesão dos entrevistados para responder ao questionário, haja vista que eles estavam envolvidos com suas atividades e se dispuseram a responder as perguntas. Outro ponto importante é que o projeto “Polícia Militar, Saúde com Segurança” foi bastante bem recepcionado pelos que ali estavam, pois na grande maioria dos entrevistados os índices de satisfação estiveram elevados, seja com a presença dos alunos do CFP, bem como com a percepção de segurança proporcionado por eles e pelos instrutores das aulas de EFM.

Podemos também salientar que a presença da PM é importante para que a ordem seja estabelecida e para que os cidadãos possam fazer suas atividades, sejam elas cotidianas ou físicas. E o mais importante foi que o estudo não distinguiu nem gênero, idade, sexo, cor e classe social, porque os entrevistados foram dos mais variados segmentos sociais e de faixa etária, mostrando que o projeto é aplicável e bem recebido por qualquer um do povo.

Sendo assim, o objetivo do trabalho de saber ao certo a sensação de segurança em praticantes de AF naquela localidade foi alcançado, pois vimos que os resultados indicaram na sua grande maioria para valores de satisfação e de real percepção da presença policial. O estudo teve relevância pela diminuição dos índices de criminalidade no parque durante as aulas de EFM, bem como trazer um sentimento de segurança legítima e real para os praticantes de AF do parque. Concluimos que um parque além de ter que ser bem estruturado fisicamente, deve também ser seguro e bem policiado o bastante para proporcionar a nítida sensação de segurança.

6 REFERÊNCIAS

ABERCROMBIE, L.C. et.al. **Income and racial disparities in access to public parks and private recreation facilities.** American Journal of Preventive Medicine. Amsterdam, v. 34, n. 1, p.9-15, jan.2008.

BABEY, S. H. *et al.* **Teens Living in Disadvantaged Neighborhoods Lack Access to Parks and Get Less Physical Activity.** Policy Brief UCLA Cent Health Policy Res., v.3, n.4, p 1-6, mar. 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da república Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. IBGE. **Pesquisa Estimativa – Redistribuição da população residente em Goiânia, por bairro e gênero, 2010.** Disponível em : <www.ibge.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2018.

CASSOU, A.C.N. **Características ambientais, frequência de utilização e nível de atividade física dos usuários de parques e praças de Curitiba, PR.** 2009. Dissertação de Mestrado em Educação Física – Setor de Ciências Biológicas da UFP, Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2009.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE GOIÁS. **Relatório 4: Parque Flamboyant.** In: Parques Urbanos de Goiânia, 2013.

GOIÁS. **Projeto Educação Física Militar com a sociedade: Segurança com Saúde.** Plano nº5/2017 CMDAPM-09855. Polícia Militar de Goiás, GO, 132017.

Dados de Ocorrências nas praças Universitária, Flamboyant, Vaca Brava e Zoológico. Gerência de Análise de Informações – PMGO. Goiânia, 2018.

HALLAL, P.C. *et al.* **Avaliação de programas comunitários de promoção da atividade física: o caso de Curitiba, Paraná.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde. v. 14, n. 2, p.104-114, ago. 2009.

HOOKER, S.P. *et al.* **Perceptions of environmental supports for physical activity in African American and white adults in a rural county in South Carolina.** Prev Chronic Dis. v. 2,n. 4, p.A11.,set. 2005.

MARTINS, J.F.T.; STOCCHERO, C.M.A. **Gestão dos ambientes construídos para o lazer ativo em região de vulnerabilidade social no sul do Brasil : um estudo diagnóstico.** Lusíada. Economia & Empresa. Lisboa, n.º 19/2015

MCGINN, A.P. *et al.* **The association of perceived and objectively measured crime with physical activity: a crosssectional analysis.** *Journal of physical activity & health.* Champaign, v. 5, n. 1, p. 117-131. fev.2008.

PAREDES, J.A.O. **A polícia militar e a missão constitucional de preservação da ordem pública no estado democrático de direito.** v. 13, n.1, jul/dez. 2014.

SALVADOR P.E. *et al.* **Percepção do ambiente e prática de atividade física no lazer entre idosos.** *Rev Saúde Pública.* v. 43,n. 6,p. 972-980,jan. 2009.

SALVADOR, E.P.; REIS, R.S.; FLORINDO, A.A. **A prática de caminhada como forma de deslocamento e sua associação com a percepção do ambiente em idosos.** *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde.* v.14, n. 3, p.197-205,dez. 2009.

SECRETÁRIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE GOIÁS. **Ocorrências de furto.** Disponível em: < <http://www.ssp.go.gov.br/painelOcorrencias.html>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

SILVA, D.A.S.; PETROSKI, E.L.; REIS, R.S. **Barreiras e facilitadores de atividades físicas em frequentadores de parques públicos.** *Revista Motriz.* v.15 n.2 p.219-227, abr./jun. 2009.

TROJANOWICZ, R.; BONNIE, B. **Policiamento comunitário: como começar.** São Paulo: Polícia Militar, 1999.

7 APÊNDICE

PESQUISA DIRIGIDA SOBRE A PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA PARA OS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO PARQUE

A Polícia Militar criou o projeto "Polícia Militar, Saúde com Segurança", no qual os alunos do Comando da Academia da Polícia Militar, praticam Atividades Físicas nos Parques com o objetivo de melhorar a saúde, a qualidade de vida, e também atuar, com a sua presença ostensiva, na segurança da sociedade.

Gostaríamos da sua opinião. Ela é muito importante!

Desde já, agradecemos a atenção dada!

1. Idade:

- Menor de 15 anos
- 16 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- acima de 55 anos

2. Sexo

- Masculino
- Feminino

3. Frequenta o Parque com regularidade?

- Sim
- Não

4. Há quanto tempo?

- Menos de três meses
- Mais de três meses a um ano
- Mais de um ano

5. Quantas vezes por semana frequenta o Parque? (Marque apenas uma opção)

- 1 Vez
- 2 Vezes
- 3 Vezes
- 4 Vezes
- Mais de 4 Vezes

6. Qual o período que você **MAIS** frequenta o Parque?

- Manhã
- Tarde
- Noite

7. Você já foi vítima, presenciou ou conhece alguma pessoa que já sofreu algum tipo de crime no Parque ou nas proximidades a menos de 3 meses?

- Sim
- Não

8. Você percebeu a presença da Polícia Militar no Parque realizando Atividade Física?

- Sim
- Não

9. Como você classifica o nível de segurança no parque, durante as atividades de Educação Física desenvolvidas pela PM?

- Excelente
- Bom
- Ruim

10. Você considera importante a prática de Educação Física da PMGO nos Parques?

- Sim
- Não

11. Durante as atividades de Educação Física da PMGO, você foi vítima de algum crime?

- () Sim
- () Não

12. Você acredita que as atividades de Educação Física da PMGO no Parque devem continuar?

- () Sim
- () Não

13.

Sugestões/Críticas:
